

Histórias dos Evangelhos

Carlos Gohn
Organização e tradução

N.Cham. 220.569 H673 2007

Título: Histórias dos evangelhos .



34611101
493575

LETRAS
220.569
H673
2007

Alta onde comprar os livros da Linha Editorial *Tela e Texto* em www.1999.com.br

1999.com.br



Linha Editorial
e Texto

1999

220.529

H 673

2007

Histórias dos Evangelhos



Carlos Gohn

Organização e tradução

Maria José de Castro Alves

Coordenação da Linha Editorial

Tela e Texto

Maria Antonieta Pereira

Rubens Rangel Silva

Coordenação Geral



a tela
e o texto

U.F.M.G – BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



346111010

NÃO DANIFIQUE ESSA ETIQUETA

493575

PROGRAMA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A TELA E O TEXTO

Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais

Telefone (31) 3409-6054

telatexto@ufmg.br

www.lettras.ufmg.br/atelacotexto

Registro SIEX no. 10.416

Registro na Biblioteca Nacional n.º 7758

Registro no INPI 20040B900086


Biblioteca Universitária

17 108 12010

3461110-10

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias da Biblioteca FALE/UFMG

M673

História dos evangelhos / Carlos Gohn, org. e tradução ; Maria José de Castro Alves, coordenação Linha Editorial Tela e texto ; Maria Antonieta Pereira, coordenação geral. – Belo Horizonte : Faculdade de Letras da UFMG, Linha Ed. A Tela e o Texto, 2007. 80 p. : il.

ISBN: 978-85-7758-033-0

1. Bíblia. Português. 2. História sagrada. I. Gohn, Carlos. II. Alves, Maria José de Castro. III. Pereira, Maria Antonieta.

CDD : 220.569

Caro(a) leitor(a),

é com muita alegria que colocamos em suas mãos mais um livrinho de nossa *Coleção Tela e Texto*. Durante 2007, re-editamos 3 títulos (*Poesia, Prosa, Presente poético*) e publicamos 3 livros novos (*Crônicas em rede, Lendas e mitos do Brasil e estas Histórias dos Evangelhos*). Ao cumprir com nosso principal objetivo – editar livros de preço acessível à população de baixa renda – esperamos que isso lhe tenha proporcionado bons momentos de reflexão e lazer.

Histórias dos Evangelhos é resultado do esforço de Carlos Gohn, um professor preocupado com a leitura do texto e da vida, que traduziu e organizou esta edição. Veja a seguir o que ele mesmo diz sobre o livro:

“*Histórias dos Evangelhos* foram feitas para qualquer pessoa sensível à beleza do texto bíblico. Elas começaram como uma iniciativa do pastor metodista Martin Lloyd, na Inglaterra, em 2003. A sugestão para fazer essas traduções, facilitando a leitura do texto bíblico, partiu do pastor Henry Kelule, de Uganda (África). Algumas dessas traduções, em outras

línguas, podem ser lidas na Internet em www.easybibles.com. A tradução e a adaptação das *Histórias dos Evangelhos* também tiveram como base esse *site*, com a permissão de Martin Lloyd. Os desenhos deste livro são de Jerome Nadal (1507-1580) e Gustave Doré (1832-1883), foram selecionados por Felix Just e podem ser vistos em <http://catholic-resources.org/Art>. Se você preferir ler essas histórias em inglês, consulte <http://www.easyenglish.info/aec>.”

Desejando a você, caro(a) leitor(a), um feliz Natal e um 2008 cheio de realizações, contamos com sua colaboração no sentido de passar adiante este livrinho, fazendo com que outros brasileiros experimentem a alegria da leitura.

Belo Horizonte, dezembro/2007.
Equipe da Linha Editorial *Tela e Texto*

SUMÁRIO

A profecia de Isaías (Isaías 7:14; 9:6)	08
A visita do anjo (Lucas 1:26-38; Mateus 1:18-25)	09
O nascimento de Jesus (Lucas 2:1-7)	11
A visita dos pastores (Lucas 2:8-20)	13
A visita dos Reis Magos (Mateus 2:1-12)	15
A água virou vinho (João 2:1-11)	18
Jesus chama colaboradores (Mateus 4:17-25)	20
Jesus caminha sobre as águas (Mateus 14:22-33)	21
A cura de um cego (João 9:1-34)	23
A mulher que tocou na roupa de Jesus (Mateus 9:20-22)	27
A cura do surdo-mudo (Marcos 7:32-37)	28
A multiplicação dos pães (João 1:6-15)	29
Jesus acalma a tempestade (Marcos 4:35-41)	32



Jesus cura muitas pessoas (Mateus 9:27-36)	34
Jesus e a filha de Jairo (Marcos 5:22-23; 35-43)	35
A casa de bons alicerces (Mateus 7:24-27)	36
A mulher adúltera (João 8:1-11)	37
Zaqueu subindo na árvore (Lucas, 19:1-10)	39
O semeador (Marcos, 4:3-20)	41
Os dois pardais (Mateus 10:29-32)	44
A fé do soldado (Mateus 8:5-13)	45
O jovem rico (Mateus 19:16-22; 27-29)	46
Jesus cura a sogra de Pedro (Mateus 8:14-16)	47
A boa árvore dá bons frutos (Mateus 12:33-37)	47
A cura do leproso (Marcos 1:40-45)	48
A esmola da viúva (Marcos 12:41-44)	50
A mulher que derramou perfume em Jesus (João 12:1-7)	55
Jesus entra na cidade sentado em um jumento (João 12:12-15)	57

Jesus lava os pés de seus amigos (João 13:1-33)	59
A refeição da Páscoa (Marcos 14:12-27)	61
No Jardim das Oliveiras (Marcos 14:32-46)	65
O julgamento de Jesus (Mateus 26: 57-68; 27:1-26)	69
A morte de Jesus (Marcos 15:21-39)	71
Jesus na sepultura (Marcos 15:42-47)	74
O anjo conta que Jesus ressuscitou (Marcos 16: 1-6)	75
A pesca milagrosa (João 21: 1-14)	77
Jesus pede para cuidarem do povo (João 21: 13-17; 21:25)	80

A profecia de Isaías

Assim disse o profeta Isaías:

“Deus vai fazer um sinal para vocês acreditarem.

Uma mulher vai engravidar.

Ela vai ter um filho.

O nome do menino será Emanuel.

Esse nome significa *Deus conosco*.

Essa criança nascerá para fazer o bem.

Ela foi enviada para nos ajudar.

Vai governar o mundo.

O nome dela será *Maravilha do Conselheiro*.

Seu outro nome será *Deus Poderoso*.

Seu outro nome será *Príncipe da Paz*.

Todos esses nomes mostram que menino será esse.”

(Isaías 7:14; 9:6)

A visita do anjo

Um anjo visitou uma mulher de nome Maria.
Maria era noiva de um homem chamado José.

O anjo disse a Maria:

“Não se preocupe.

Deus está com você.

Você vai ficar grávida.

Você terá um filho,

vai chamá-lo de Jesus.

Ele será o Filho de Deus.

Ele será rei para sempre.”

Maria falou para o anjo:

“Como posso ter um filho?

Ainda sou virgem!”

O anjo respondeu:

“Deus enviará Seu espírito.

Com Ele tudo é possível”.

Maria disse:

“Quero ser agradável a Deus.

Quero ter esse menino.”

Então o anjo partiu.

José soube que Maria estava grávida.

Ele queria ser correto.

Não queria
que Maria ficasse mal falada.
José decidiu terminar seu noivado.
Então o anjo visitou José também.
O anjo disse:
“José, não tenha medo.
Você se casa com Maria.
O Espírito Santo engravidou Maria.
Ela vai ter um filho.
O nome dele vai ser 'Jesus'.
O nome significa
que ele salvará o povo do pecado.”

Então José se casou com Maria.
Eles não dormiram juntos
até que o menino nascesse.
Quando nasceu,
eles o chamaram de *Jesus*.

(Lucas 1:26-38; Mateus 1:18-25)

O nascimento de Jesus

César Augusto era o imperador de Roma.
Ele governava as terras de Roma.
César também dominava a terra onde Jesus
nasceu.
César Augusto quis contar as pessoas.
Ele queria saber quantas pessoas governava.
Todos tinham que ser contados.
Todos tinham que ir ao lugar onde nasceram.
Lá eles seriam contados.
José tinha nascido em Belém.
Ele tinha que ir a Belém para ser contado.
Maria foi com ele para Belém.
Estava quase na hora de o menino nascer.
A cidade de Belém estava cheia.
Não havia lugar para eles dormirem.
Maria e José tiveram que dormir em um
curral.
Então nasceu o menino de Maria.
Maria enrolou o bebê em panos.
Ela o colocou no cocho do curral.
Maria e José deram ao menino o nome de
Jesus.

(Lucas 2:1-7)



A. Bethlehens civitatis David.

B. Foram vbi solentur tributum.

C. Speculna, vbi natus est Christus.

D. IESVS recens natus, ante Praesep-
tium in feno iacens; quem pascit
Virgo Mater involuit.

E. Angeli adorant Puermum natum.

F. Ad Praesep-
tium bos & asinus novo hui-
us commoti.

G. Lux e Christo nato sicut tenetis noctis.

H. Terras Hader, id est gregis.

I. Pastores ad turram cum gregibus.

K. Angelus apparet Pas Toribus, &

cum eo Milicia caelestis exercitus.

L. Angelus, qui pie creditur missus in

Limbum ad Patres nuncios.

M. Stella & Angelus ad Magos missi,

eos primam ad iter impellant.

A visita dos pastores

Alguns pastores estavam na roça.
Eles estavam nos campos perto de Belém.
Estavam tomando conta de ovelhas.
Era noite.
De repente apareceu um anjo no céu.
Os pastores viram o anjo.
Eles viram uma luz brilhante.
O anjo e a luz brilhante vieram de Deus.
Os pastores ficaram com medo.

O anjo disse aos pastores:
“Não tenham medo.
Tenho boas notícias para vocês.
Essa notícia vai fazer todos felizes.
Um menino nasceu hoje em Belém.
É um menino especial.
Ele foi prometido por Deus.
Quando ele crescer, vai salvar o povo do
pecado.
O menino está enrolado em panos.
Ele está deitado no cocho do curral.
Vão lá para encontrá-lo.
Assim vão saber que digo a verdade.”

De repente havia muitos anjos no céu.
Os anjos cantavam os louvores de Deus.
Eles diziam:
“Glória a Deus nos céus!
Paz a todos na terra!”

Então os anjos voltaram para o céu.
Os pastores disseram:
“Vamos para Belém.
Vamos ver esse menino.”

Os pastores foram depressa para Belém.
Acharam Maria e José.
Encontraram o menino deitado no cocho.
Ficaram felizes em ver Jesus menino.
Maria se alegrou com a visita deles.

Depois os pastores voltaram para a roça.
Eles falaram a muitos sobre o menino.
Eles agradeceram a Deus pelo menino ter nascido.

(Lucas 2:8-20)

A visita dos Reis Magos

Herodes era o rei do povo judeu.
Ele vivia num palácio em Jerusalém.
Um dia alguns sábios, os magos,
chegaram ao palácio.
Eles tinham vindo de longe.
Disseram ao rei Herodes:
“Vimos uma estrela nova no céu.
A estrela diz que um menino nasceu.
O menino será rei do povo judeu.
Estamos procurando por ele.
Onde ele está?
Queremos visitá-lo para adorá-lo.”
Herodes ficou muito zangado.
Ele era o único rei.
Ele não queria outro rei.
Herodes mandou chamar seus ajudantes.
Mandou chamar as pessoas do governo.
Perguntou onde o menino tinha nascido.
Eles responderam:
“Em Belém.
Um profeta disse que o menino nasceria em Belém.”
Então Herodes chamou os sábios.
Perguntou-lhes onde

a estrela havia aparecido.
 Ele disse:
 “Encontrem a criança.
 Depois me digam onde ela está.
 Também quero adorá-la.”
 Os sábios partiram.
 Eles seguiram a estrela de novo.
 A estrela ia à frente deles.
 A estrela parou em cima de uma casa.
 Os sábios entraram na casa.
 Jesus e sua mãe estavam lá dentro.
 Os sábios se inclinaram diante de Jesus.
 Disseram a Jesus que o amavam.
 Deram a ele alguns presentes.
 Deram ouro, incenso e mirra.
 Os sábios tiveram um aviso, num sonho.
 Era para eles não voltarem
 ao palácio de Herodes.
 Um aviso de que
 o rei Herodes queria matar Jesus.
 Então os sábios não voltaram ao palácio.
 Eles foram para seu país.
 Mas tomaram um outro caminho.

(Mateus 2:1-12)

ADORATIO MAGORUM.

Math. ij. Anno i.

7

ix



- | | |
|--|---|
| <p>A. Bethlehens, quo iter habent Magi.
 B. Stella ei tradit vbi IESVS erit.
 C. Magi Bethlehens magros; extra urbem cum illis oportet describere, quoniam modum reliqua, vt essent conspicua.
 D. Maria sola cum Pueri ad os spectante.
 E. Bos & asinus ad Prophyte.
 F. Primus Rex IESVM adorant, & offert tria munera.</p> | <p>G. Alter se comparat ad adorationem, & munera totidem in promptu habet.
 H. Tertius sua parans dona venerandus expectat.
 I. Aulici omnes similiter curius adorant.
 K. Magi alia via domum reuertuntur.
 L. Cbris hi baptizantur ad Bethabaram.
 M. Nuptur in Cama Gabilee.</p> |
|--|---|

A água virou vinho

Jesus foi a um casamento.

A mãe de Jesus também estava lá.

“Acabou o vinho”, disse ela.

Jesus respondeu: “Não é hora de eu ajudar”.

A mãe dele disse para os empregados:

“Façam o que Jesus mandar.”

Havia umas jarras grandes de água na sala.

Jesus mandou os empregados

encherem as jarras com água.

“Agora tirem um pouco do que está na jarra e levem para o gerente do salão de festas”, disse Jesus.

A água tinha virado vinho.

O gerente não sabia o que tinha acontecido.

Mas os empregados viram o que havia acontecido.

O gerente do salão disse para o noivo:

“Todos servem primeiro o bom vinho.

Você guardou o melhor vinho para o fim.”

Esse foi o primeiro milagre de Jesus.

(João 2:1-11)



THE MARRIAGE IN CANA
Jesus saith unto them, Fill the waterpots with water. (John 2:7)

Jesus chama colaboradores

Jesus começou a falar com as pessoas sobre Deus.

Ele pediu para elas se arreponderem dos pecados.

Um dia ele estava caminhando na praia.
Ele viu homens pescando com a rede.
Jesus perguntou se queriam vir com ele.
Ele queria ajudantes para a tarefa de anunciar o Reino de Deus.

Os homens deixaram suas redes.
Eles seguiram Jesus.

(Mateus 4:17-25)

Jesus caminha sobre as águas

Uma vez Jesus mandou os amigos dele irem para casa de barco enquanto ele se despidia da multidão. Depois Jesus subiu o morro para orar. Ele queria agradecer a Deus. Quando a noite chegou, ele estava sozinho. Jesus viu o barco lá longe no lago. O vento era muito forte. O barco era jogado para lá e para cá pelas ondas. De madrugada Jesus foi encontrar seus amigos que estavam no barco. Ele estava caminhando sobre as águas. Seus amigos ficaram com medo. Eles pensaram que era um fantasma. Jesus falou: "Sou eu. Não tenham medo." Pedro também estava no barco. Ele disse: "Se for mesmo o Senhor, deixa-me caminhar sobre a água. Deixa-me ir até aí." "Vem", disse Jesus. Pedro saiu da barca. Ele começou a caminhar na água. Ele sentiu o vento. Ele viu as ondas.

Ele ficou com medo.
Pedro começou a afundar.
“Me salva”, ele gritou.
Jesus o segurou pela mão.
“Por que parou de acreditar?”, Jesus disse.
Pedro e Jesus entraram no barco.
As outras pessoas no barco disseram:
“É mesmo o Filho de Deus!”

(Mateus 14:22-33)



JESUS WALKING ON THE SEA
He saith unto them, It is I, be not afraid. (John 6:20)

A cura de um cego

Jesus caminhava na estrada
e viu um cego.
O cego pedia dinheiro.
Jesus fez barro e esfregou
nos olhos do homem.
“Vá se lavar no poço”,
Jesus disse a ele.
O homem foi lavar o rosto.
Quando ele voltou, ele podia enxergar.

As pessoas disseram:
“Esse é aquele cego que pedia dinheiro?”
O homem disse: “Sim, sou eu.
Um homem chamado Jesus
fez um pouco de barro
e colocou nos meus olhos.
Depois ele me mandou lavar o rosto.
Logo que eu me lavei eu pude enxergar.”

As pessoas levaram esse homem
para os chefes do templo.
Era sábado,
dia em que não se podia trabalhar.

O homem contou aos chefes
o que tinha acontecido.
Eles disseram:
“Quem fez isso não é de Deus,
porque ele curou no sábado.”

Os chefes mandaram chamar
a mãe e o pai do homem.
“Esse é seu filho?
Ele era cego de nascença?
Por que ele enxerga agora?”,
eles perguntaram.

Os pais do homem cego responderam:
“Sabemos que ele é nosso filho.
Sabemos que ele é cego de nascença.
Não sabemos o que aconteceu.
Não sabemos
quem deu a vista para ele.”
Os pais continuaram:
“Não perguntem para nós,
perguntem a nosso filho.
Ele já tem idade para responder.”
Os chefes mandaram chamar de novo
o cego de nascença.
“Diga a verdade, sabemos

FERIA IIII. POST DOMIN. IIII. QUADRAG. 57
Saturatur Cæcus natus.
Ioh. ix. Anno MDCCLXIX.



A. Templum, unde egressus fuerat IESVS,
& affunderat se, cum eum volebat
lapidare Iudei.
B. Cæcus sedens, & mendicans non procul
a templo.
C. Christum interrogant Apostoli, quis
peccavit, respondet IESVS, &
docet eos.
D. Expat Christus in terram, facit lutum.
E. Imponit oculos cæci; iubet lauari.
F. In natatoria Siloe, iuxta ripam terris,
que egressus xvij. homines.

G. Luit cæcus, radit vilens.
H. Variâ contentio, primam inter vicinos,
hic est, non est, sed similis ei De.
I. Ducitur ad Phariseos; interrogatur, se
scilicet inter eos.
K. Idemque parentes, qui vix audent dicere.
L. Exiit rursus acrior, inter Phariseos,
& eum, qui cæcus fuerat, contentio.
M. Pharisei denum hominem execrati,
& Synagoga eiciunt.
N. Imenit itaque cum Christus ac recipit,
sepi illi Dei Filium esse declarat.

que o homem que curou você
é um pecador”, eles gritaram.
O homem disse: “Só sei uma coisa
– eu era cego e agora posso ver.”
Os chefes do templo ficaram zangados.
O homem disse:
“Sabemos que Deus
não ouve pecadores;
Ele só ouve aqueles
que fazem Sua vontade.
Desde o princípio do mundo
ninguém ouviu falar de alguém
dar a vista a um cego.
Se Ele não fosse de Deus,
não faria o que fez.”
Os chefes então
expulsaram o homem do templo.

(João 9:1-34)

A mulher que tocou na roupa de Jesus

Jesus caminhava pela estrada.
Uma mulher caminhava atrás dele.
Ela estava doente há doze anos com um
sangramento.
Ela nunca melhorava
Ela disse: “Se eu puder tocar na roupa dele, vou
ficar curada.”

Ela sabia que Jesus podia dar a cura.
Ela tocou a roupa dele e ficou boa.
Jesus viu isso e disse:
“Por que você acreditou, você ficou curada.”

(Mateus 9:20-22)

A cura do surdo-mudo

Jesus encontrou um homem

Ele não era feliz.

Ele era surdo-mudo.

Ele não podia ouvir nada.

Não ouvia o que os outros estavam dizendo.

Não podia ouvir música.

E ele não podia falar direito.

Ele não podia cantar.

Os amigos dele pediram a ajuda de Jesus.

Jesus levou-o a um lugar quieto.

Jesus tocou os ouvidos do homem.

Jesus tocou a língua do homem.

Jesus disse: "Abre."

O homem pôde ouvir e falar.

Ele ficou muito feliz.

Os amigos dele disseram:

"Jesus é maravilhoso!"

(Marcos 7: 32-37)

A multiplicação dos pães

Jesus atravessou o lago de barco
com seus amigos.

Muitas pessoas estavam indo atrás dele.

Jesus subiu um morro

e se sentou na grama com seus amigos.

Ele viu todas as pessoas

que subiam no morro.

"Onde vamos comprar comida
para toda essa gente?", Jesus perguntou.

"Se damos alguma coisa

de comer para todos,

vai custar muito dinheiro",

disse um amigo de Jesus.

André, um dos amigos de Jesus,

disse: "Há um menino aqui

que tem cinco pães e dois peixes,

mas isso não dá para todos."

Jesus disse a seus amigos para fazerem
as pessoas se sentarem.

Todos se sentaram na grama.

Havia umas cinco mil pessoas.

Jesus pegou o pão e deu graças.

Depois ele deu um pouco de pão
 para as pessoas.
 Jesus fez a mesma coisa com o peixe.
 Todos comeram o tanto que quiseram.
 Jesus disse a seus amigos
 para juntarem as sobras.
 Eles juntaram a comida que havia sobrado.
 Encheram doze cestos com as sobras.
 Todos viram
 que Jesus havia feito um milagre.
 Jesus saiu para um lugar quieto.
 Ele queria ficar um pouco sozinho.

(João 1:6-15)



- | | |
|---|---|
| <p>A. Christus igitur cum panes frangit, & pisces, dat discipulis distribuendos.</p> <p>B. Distribuant Apostoli, & discipuli per omnia contubernia, & saturantur omnes.</p> | <p>C. Ex reliquijs colliguntur duodecim cophini.</p> <p>D. Compellit nauigare discipulos in terram Genesar.</p> <p>E. Secedit in montem orare, dimissis turbis.</p> |
|---|---|

Jesus acalma a tempestade

Jesus estava no barco com seus amigos.
O barco estava no lago.
Havia uma tempestade.
O vento soprava
e as ondas eram muito grandes.
Jesus estava dormindo no barco.
Os amigos dele
estavam com medo da tempestade.
Eles pensavam que o barco ia afundar.
Eles disseram:
“Acorde, Jesus, estamos com medo.”
Jesus acordou. Ele disse para o vento:
“Fique quieto.”
Ele disse para as ondas:
“Fiquem calmas.”
A tempestade parou.
O mar ficou calmo.
O vento parou de soprar.
Jesus disse:
“Não tenham medo, confiem em mim.”
Seus amigos disseram:
“Jesus é muito importante.
O vento e o mar obedecem a ele.”

(Marcos 4:35-41)

DOMINICA IIII. POST EPIPHAN.

Sedat procellam maris IESVS.

Math. viij. Marc. iij. Luc. viij. Anno xxxi.

29
xiiij



- | | |
|--|--|
| A. Capharnaum, unde IESVS nauim
conscendit. | E. Nauis impletur fluctibus. Periclitantur. |
| B. Regio Gerasenorum. | F. IESVS dormit in puppi. |
| C. Quatuor venti e suis scilicet erumpunt. | G. Discipuli perturbati cum excitant, pe-
tant opem: consequitur tranquillitas. |
| D. Mare atroci tempestate agitur. | H. Alie naues idem Puffe. |

Jesus cura muitas pessoas

Jesus caminhava pela estrada.

Dois homens iam atrás dele.

Eles não podiam ver. Eram cegos.

Chamaram Jesus.

“Nos ajude”, eles disseram.

Jesus falou: “Acreditam que eu posso dar a vista a vocês?”

“Acreditamos”, disseram os dois homens.

“Que aconteça como vocês querem”, Jesus disse.

Jesus deu a vista a eles.

Os homens ficaram muito felizes.

Eles contaram a muita gente o que tinha acontecido.

Jesus também curou um homem
que não podia falar.

As pessoas diziam: “Nunca vimos isso!”

Jesus olhou a multidão de pessoas.

Ele ficou com pena delas.

Muitas pessoas estavam doentes.

Jesus fez muitas outras curas como estas.

(Mateus 9:27-36)

Jesus e a filha de Jairo

Jesus recebeu a visita de um homem
chamado Jairo.

Ele queria a ajuda de Jesus.

“Me ajude”, foram suas palavras.

“Minha filha está muito doente.

Ela vai morrer.”

Jesus foi com ele.

Antes de chegarem à casa,

encontraram um homem.

“Vocês vão chegar tarde”, ele disse.

“A menina morreu.”

Jesus disse: “Não tenha medo,
confie em mim.”

Todos estavam chorando.

Todos estavam tristes.

Jesus entrou na casa.

A menina estava morta na cama.

Jesus segurou a mão dela.

Ele disse: “Levante-se, menina.”

Ela pulou da cama.

Jesus tinha lhe dado a vida de volta.

Todos ficaram muitos felizes.

Ela estava viva de novo!

(Marcos 5:22-23; 35-43)

A casa de bons alicerces

Jesus disse:

“Todo aquele que faz o que eu peço
é como aquele homem
que construiu uma casa.

Ele construiu a casa com alicerce de pedra.

Era uma casa muito forte.

Quando veio a água da enchente,
ela não caiu.

Quando o vento forte soprou,
ela não caiu.

Alguns só ouvem minha palavra
e não a praticam.

Essas pessoas são
como aquele outro homem.

Ele construiu sua casa sobre areia.

Quando veio a enchente, ela caiu.

Quando o ventania soprou, ela caiu.”

(Mateus 7:24-27)

A mulher adúltera

Jesus estava no Templo.

Havia outras pessoas lá também.

Um dos chefes

arrastou uma mulher até Jesus.

“Ela traiu o marido”, eles gritaram.

“Nossa lei diz

que devemos atirar pedras nela.”

Jesus, dobrando o corpo,

escrevia no chão com o dedo.

Ele então disse:

“Atire a primeira pedra
quem não tiver pecado.”

As pessoas que ouviram Jesus dizer isso saíram
uma a uma.

Elas sabiam que tinham pecado.

Jesus disse para a mulher:

“Onde foram todos?”

“Todos foram embora”, ela respondeu.

“Então você pode ir também”,
disse Jesus.

“Mas não peque mais.”

(João 8:1-11)



A. Templum, ubi in die Scenopetie die festo, Christus gloriose docuerat.
 B. Postulavit Scribae, & Pharisaei mulierem in adulterio deprehensam, ad IESVM item docentem, adducunt.
 C. Christus, Scribae, Pharisaei, & mulier.
 D. Accusant, & malitiose interrogant, quid de ea censent.
 E. IESVS tacitus scribit in terra.

E. Deinde erigit se, & dicit: Qui sine peccato est, etc.
 F. His illi auxiliis, exhibent unus post alterum, incipientes a Senioribus.
 G. Rursum scribit in terra IESVS.
 H. Reliqui sese praeponunt.
 I. IESVS mulierem absoluit: Vale, & iam amplius noli peccare.

Zaqueu subindo na árvore

Jesus foi para a cidade de Jericó.
 Um homem por nome Zaqueu vivia lá.
 Ele era cobrador de impostos.
 Era muito rico.
 Muita gente não gostava de Zaqueu.

Zaqueu queria ver Jesus.
 Havia muitas pessoas.
 Zaqueu era baixinho.
 Ele não conseguia ver Jesus.
 Então ele subiu numa árvore.
 Agora ele podia ver Jesus.

Quando Jesus chegou perto da árvore,
 ele parou.
 Jesus olhou para cima e disse:
 “Desça, Zaqueu. Quero ir a sua casa.”

Zaqueu desceu logo da árvore.
 Ele levou Jesus para a casa dele.
 Ele estava muito feliz e
 serviu chá a Jesus.

Muita gente ficou resmungando.
 Eles diziam: “Jesus visita gente ruim.”

Mas Zaqueu disse para Jesus:

“Vou dar metade de minha fortuna
para os pobres.

Já tirei muito dinheiro das pessoas.

Vou devolver quatro vezes mais para elas.”

Jesus disse para Zaqueu:

“Hoje você será salvo.

Você teve confiança em mim.

Você vai ser feliz para sempre.”

(Lucas, 19: 1-10)

O semeador

Um dia um agricultor

plantou umas sementes.

Ele jogou as sementes na terra.

Algumas sementes caíram na beirada

e os passarinhos comeram.

Algumas sementes caíram nas pedras.

Elas cresceram um pouquinho.

Depois morreram

porque não havia como viver.

Algumas sementes caíram

no meio da tiririca.

Elas não podiam crescer.

Havia muita tiririca.

Algumas sementes caíram na terra boa.

Eles cresceram e viraram plantas fortes.

Os amigos de Jesus disseram:

“Não entendemos essa história.”

Jesus respondeu:

“O agricultor é como alguém

que nos fala de Deus.

As palavras dele são como a semente.

Elas ensinam como

nos transformar em pessoas boas.

Os passarinhos comeram algumas sementes

e não as deixaram crescer.
São como pessoas
que não querem que sigamos Deus.
Não querem que pensemos em Deus.
As sementes que caem nas pedras
nos fazem pensar também.
Elas são como pessoas que não escutam.
Elas não escutam a mensagem de Deus.
Quando as pessoas riem delas,
elas param de acreditar em Deus.
E as sementes que caíram na tiririca?
Elas nos fazem pensar também.
São pessoas que querem
fazer muitas outras coisas.
Elas não têm tempo para Deus.
As melhores sementes são
como as pessoas que amam Deus de verdade.
Sabem que devem fazer o que Deus diz.
Elas vão brotar e crescer
como pessoas que obedecem a Deus.”

(Marcos, 4:3-20)

DOMINICA SEXAGESIMAE

Parabola Seminantis.

Matt. xij. Marc. iij. Luc. viij. Anno xxxij.

38

xvij



A. IESVS sedens in nauâ, ad lit-
tus iuxta Capbarnaum, docet.
B. Agricola sementem faciens.
C. Cadit semen in viam.
D. Cadit in petrosa.

E. Cadit in strinetum.
F. Cadit in terram bonam, & facit
vnam, centesimum fructum,
aliud, sexagesimum, &c.
Parabolam explicat Christus.

Os dois pardais

Jesus disse:

“Imaginem quanto custa comprar dois pardais;
Mas nem um único pardal morre sem que Deus
permita.

Deus sabe até quantos fios de cabelo
estão na cabeça de cada um de vocês.

Não tenham medo.

Vocês valem muito mais do que todos os
pardais.”

(Mateus 10:29-32)

A fé do soldado

Um soldado veio ver Jesus.

Era alguém importante no exército.

Ele pediu a ajuda de Jesus.

Ele disse:

“Meu empregado está muito doente.

Ele está de cama em casa.

Ele sente muita dor.”

Jesus disse:

“Vou para sua casa e vou curá-lo.”

“Oh, Senhor”, respondeu o soldado.

“Só uma palavra sua
e meu empregado fica curado.

Eu sou um soldado e eu dou ordens.

Eu digo: 'Vá' ou 'Faça isso'.

Meus homens me obedecem.”

Jesus ficou admirado com a fé do soldado.

Ele sabia que Jesus ia curar seu empregado.

Jesus disse: “Vá para casa.

Vai acontecer como você acreditou.”

Naquele momento,

o empregado do soldado ficou curado.

(Mateus 8:5-13)

O jovem rico

Um dia um jovem veio ver Jesus.

Ele perguntou: "O que tenho de fazer para ter um lugar no céu?"

"Faça o que Deus ordenou.

Não mate. Não roube.

Ame os outros como você se ama", respondeu Jesus.

"Eu já faço tudo isso.

O que mais preciso fazer?", perguntou o jovem.

Jesus disse: "Vá e venda tudo o que tem e dê o dinheiro para os pobres.

Depois venha e me siga."

Quando o jovem escutou isso, ficou triste.

Ele era muito rico.

Ele não queria distribuir seu dinheiro.

Pedro disse: "Nós deixamos tudo e seguimos o Senhor."

Jesus respondeu:

"Todos os que deixaram tudo por minha causa vão receber cem vezes mais."

(Mateus 19:16-22; 27-29)

Jesus cura a sogra de Pedro

Pedro era amigo de Jesus.

Jesus foi para a casa de Pedro.

A mulher de Pedro estava lá.

A sogra de Pedro estava lá também.

Ela estava muito doente.

Jesus tocou na mão dela e ela ficou curada.

Ela se levantou e fez chá para todos.

Jesus curou assim muitas pessoas.

(Mateus 8:14-16)

A boa árvore dá bons frutos

Jesus disse: "Se você quiser ter bons frutos, deve ter uma boa árvore.

Se a árvore não for boa,

ela não dá bons frutos.

É pela qualidade dos frutos

que a gente vê se a árvore é boa."

(Mateus 12:33-37)

A cura do leproso

Jesus se levantou cedo de manhã.
Ele queria um lugar quieto para orar.
Seus amigos vieram procurá-lo.
Jesus disse: “Temos de visitar muitos lugares.
Temos de espalhar a Boa Nova de Deus.”
Jesus encontrou um homem.
O homem tinha manchas em todo o corpo.
O homem tinha feridas em todo o corpo.
Era um leproso.
Ninguém chegava perto dele.
Ninguém encostava nele.
Todos tinham medo de pegar a doença.
O homem disse a Jesus:.
“Se o Senhor quiser, pode me curar.”
Jesus disse: “Eu quero ajudar você.”
Jesus tocou nele.
“Fique curado”, disse Jesus.
As manchas desapareceram.
As feridas desapareceram.
O homem ficou tão feliz
que saiu contando a todo mundo
o que Jesus tinha feito.

(Marcos 1:40-45)

DOMINICA III. POST EPIPHANIAM.

Mundatur Leprosus.

Math. viij. Marc. i. Luc. v. Anno xxxi.

25

xij



A. Tabor mons, ubi Christus
Apostolos docuerat.
B. Locus campestris ad montis
radicem.
C. Capharnaum, quo iter habe-
bat IESVS.

D. Domuncula leprosi extra Ca-
pharnaum.
E. Leprosus adorans Christum
sanatur.
F. Leprosus Hierosolymam iussus
proficiscitur.

A esmola da viúva

Jesus estava sentado no templo,
um dia, ele olhava as pessoas que davam esmolas.
Os ricos punham muito dinheiro no cofre.
Então uma viúva pobre entrou no templo.
Ela colocou uma moeda no cofre.
Era tudo o que ela tinha.

Jesus disse: “A esmola dela
foi a maior de todas.”

Seus amigos disseram:

“Como isso é possível?

Ela é muito pobre.”

Jesus respondeu:

“Os ricos ainda ficaram com muito dinheiro.
Aquele mulher deu tudo o que ela tinha.”

(Marcos 12:41-44)



THE WIDOW'S MITE

And he called unto him his disciples and saith unto them, Verily I say unto you
That this poor widow hath cast more in than all they which have cast into the trea-
sury. Mark 12:41

A ressurreição de Lázaro

Jesus recebeu uma mensagem.

A mensagem dizia:

“Seu amigo Lázaro está muito doente.”

Jesus disse a seus amigos:

“Meu amigo está dormindo.

Vamos lá acordá-lo.”

Jesus queria dizer

que seu amigo tinha morrido.

Lázaro tinha duas irmãs, Maria e Marta.

Jesus foi para a casa delas.

Lázaro tinha sido enterrado

há quatro dias.

Marta ficou sabendo que Jesus ia chegar.

Ela correu para encontrá-lo.

Ela disse:

“Se o Senhor estivesse aqui,
meu irmão não teria morrido.”

Jesus respondeu:

“Seu irmão vai viver de novo.”

Marta foi contar a Maria que Jesus estava lá.

As pessoas choravam.



RESURRECTION OF LAZARUS

Illustration by the artist [unreadable] for the book [unreadable] published by [unreadable] in [unreadable]

Jesus chorou também.

“Onde Lázaro está enterrado?”,
ele perguntou.

Levaram Jesus ao túmulo de Lázaro.
Havia uma pedra grande na entrada.

Jesus disse: “Tirem a pedra.”

Marta respondeu: “O cheiro não é bom.
O corpo de Lázaro
já está lá há quatro dias.”

Jesus disse: “Acredite em mim.”

Eles tiraram a pedra.

Jesus gritou: “Lázaro, vem para fora.”

Lázaro saiu andando da caverna.

Ele vivia de novo.

Muitas pessoas viram o que Jesus fez e
acreditaram.

Elas sabiam que Jesus era o Filho de Deus.

Os chefes do templo não gostaram.

A partir daquele dia fizeram planos para
prender Jesus e matá-lo.

(João 11:1-53)

A mulher que derramou perfume em Jesus

Jesus foi para a casa de seus amigos.

A casa de Maria, de Marta e de Lázaro,
aquele que tinha ressuscitado.

Lázaro estava sentado à mesa com Jesus.

Marta servia o jantar.

Maria entrou na sala.

Ela tinha um vidro de perfume.

O perfume tinha custado muito dinheiro.

Ela o derramou nos pés de Jesus.

Depois ela enxugou os pés de Jesus
com seus cabelos.

Maria tinha um cabelo muito comprido.

A casa ficou toda cheirosa.

Uma das pessoas que estava com Jesus disse:

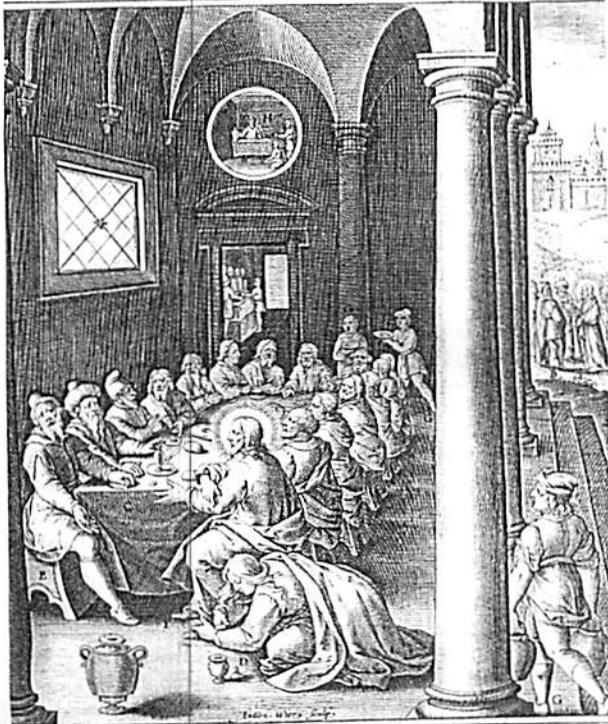
“Por que ela não vendeu o perfume e deu o
dinheiro aos pobres?”

Era Judas, aquele que ia trair Jesus.

Jesus disse: “Deixe Maria em paz.

Vocês terão sempre pobres entre vocês,
mas não me terão para sempre.”

(João 12:1-7)



- A. Capernaum, ubi haec facta commemoratur.
 B. Rogat Phariseus IESVM, ut manducet
 secum.
 C. Accumbit Phariseus, IESVS, & discipuli.
 D. Magdalena rogit pedes IESV lacrymis,
 tergit capillis, sordibus, ungit unguento.
 E. Phariseus haec videns, indigne fert.
 F. Respondet benigne illi IESVS, per pa-
 rabolam duorum debitorum.
 G. Pueri ad mensam consistentes, diligenter
 ministrant.
 H. In circulo parabola expressa seruitur.

Jesus entra na cidade sentado em um jumento

As pessoas ouviram dizer que Jesus ia entrar na cidade. Elas pegaram ramos de árvores e foram encontrar Jesus.

Elas gritavam:
 “Bendito o que vem em nome do Senhor!”

Jesus achou um jumento e montou nele. O profeta Zacarias já havia dito, há muito tempo atrás:
 “O seu rei vem sentado em um jumento.” Agora acontecia como o profeta tinha dito. As pessoas viram Jesus entrar na cidade montado em um jumento.

(João 12:12-15)



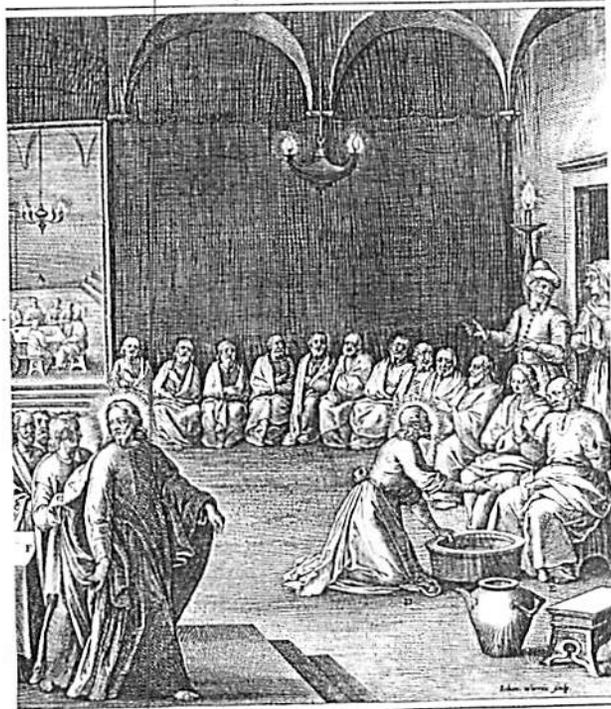
ENTRY OF JESUS INTO JERUSALEM

And the multitude that went before and that followed, cried, saying, Hosanna to the Son of David: Blessed is he that cometh in the name of the Lord. (Matthew 21:9)

Jesus lava os pés de seus amigos

Jesus estava comendo com seus amigos.
Ele se levantou.
Jesus amarrou uma toalha na cintura.
Ele derramou água numa bacia
e começou a lavar os pés de seus amigos.
Pedro disse: “Não quero
que o Senhor lave os meus pés.”
Jesus respondeu: “Se eu não lavar os seus pés,
você não é mais meu amigo.”
“Então”, disse Pedro, “lave não só os pés,
mas as mãos e até a cabeça.”
Jesus disse: “Você estão limpos, menos um.”
Jesus sabia que um deles era o traidor.
Depois de terminar,
Jesus sentou-se na mesa de novo.
Ele disse: “Vocês me chamam de Senhor.
Eu sou o Senhor
e lavei os pés de vocês.
Vocês devem fazer a mesma coisa
uns com os outros.”

(João 13:1-33)



A. Cenant communem cenam.
B. Dicit IESVS (obscure iudicans praelatorum) Qui intravit necum manum in parvitate, &c.
C. Praefra. Prior factus Iudas respondet, Numquid ego sum?

B. Respondet IESVS submisit, Tu dixisti.
D. Procurabit IESVS ad lavandas pedes discipulorum.
E. Petrus repugnat primo lavationi, deinde profuse obedit.
F. Surgit Christus, resumit vestimenta sua.

A refeição da Páscoa

Os judeus têm uma festa chamada Páscoa dos Judeus.

A comida é especial nesse dia.

Eles matam um cordeiro para comer.

Ele comem um pão sem fermento.

Era a época da Páscoa dos Judeus.

Jesus queria celebrar a Páscoa com seus amigos.

Ele mandou Pedro e João achar um lugar para comer.

Disse a eles para ir a Jerusalém.

“Vão ver um homem”, ele disse.

“Esse homem está carregando uma jarra de água.

Entrem com ele na casa.

Falem com o dono da casa.

Digam: 'Nosso mestre quer celebrar a Páscoa com seus amigos.

Onde podemos comer?’

O homem vai mostrar um quarto na parte de cima da casa.

Aprontem as coisas lá.

É onde vamos comer.”

Pedro e João entraram em Jerusalém.
Eles encontraram o lugar
que Jesus descreveu.
Eles aprontaram a comida.

Jesus e seus amigos
se sentaram para comer.
Jesus disse:
“Eu vou morrer.
Alguém vai me trair.
Essa pessoa
vai me entregar a meus inimigos.
Ela está aqui entre nós.”
Todos ficaram tristes.
Todos disseram: “Não sou eu.
Eu não faria isso.”

Jesus respondeu: “É um de vocês.
Um de vocês vai fazer isso.”

Então Jesus pegou um pão.
Ele agradeceu a Deus pelo pão.
Ele partiu o pão.
Ele deu o pão a seus amigos e disse:
“Comam. Estou dando
esse pão para vocês.



THE LAST SUPPER
Therefore when he was gone out Jesus said: Now is the Son of man glorified,
and God is glorified in him. (John 13: 31)

Também vou dar meu corpo para vocês.
Lembrem-se disso sempre
que comerem desse pão.”

Depois Jesus tomou um copo de vinho.
Ele agradeceu a Deus pelo vinho.
Ele deu o vinho a seus amigos e disse:
“Bebam. Estou dando
esse vinho para vocês.
Também vou dar meu sangue para vocês.
Lembrem-se disso
sempre que beberem desse vinho.”

Jesus e seus amigos
cantaram juntos um hino.
Depois saíram da casa.

No Jardim das Oliveiras

Jesus e seus amigos foram a um lugar.
O nome do lugar era Getsêmani,
ou Jardim das Oliveiras.
Jesus disse a seus amigos: “Fiquem aqui.
Vou ali para orar.”

Jesus estava muito triste e preocupado.
Ele disse para seus amigos:
“Estou triste de morrer.
Fiquem acordados comigo.”

Jesus caminhou mais um pouco.
Ele orou: “Pai,
não quero morrer.
Não me deixe morrer.
Mas, se for tua vontade, aceito.”

Jesus voltou e achou seus amigos dormindo.
Ele disse: “Vocês não podem ficar acordados
uma hora?
Sei que vocês querem, mas não são fortes.
Fiquem acordados e orem.”



JESUS PRAYING IN THE GARDEN

And he went a little farther, and fell on his face, and prayed, saying, O my Father, if it be possible, let this cup pass from me: nevertheless not as I will, but as thou wilt. (Matthew 26:39)

Jesus afastou-se de novo para orar.
Ele orou:
“Pai, se eu tiver de morrer, aceito.”
Ele voltou para seus amigos.
Estavam dormindo de novo.
Jesus afastou-se para orar uma terceira vez.

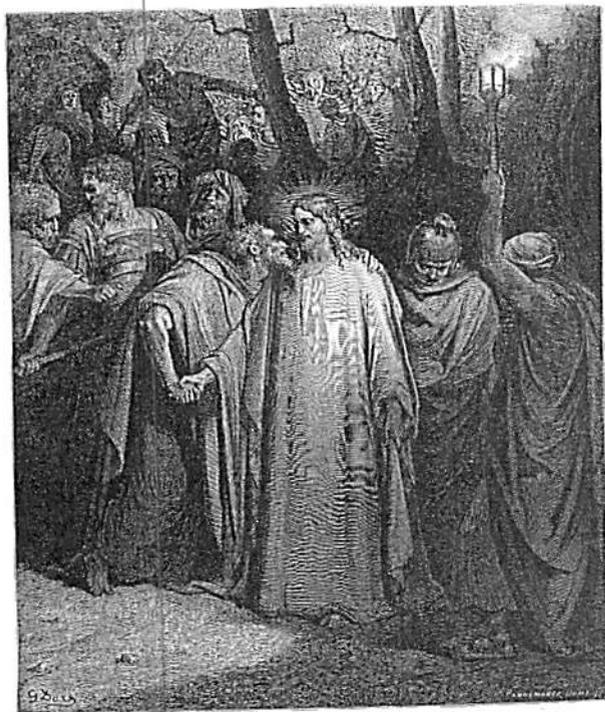
Quando ele voltou, disse para seus amigos:
“Ainda estão dormindo? De pé.
Está na hora de eu ser preso.”

Nessa hora chegou Judas.
Judas era um dos amigos de Jesus.
Muitas pessoas vieram com Judas.
Eles carregavam espadas e porretes.
Judas tinha dito
que ele ia beijar alguém.
Esse alguém devia ser preso.
Ele foi direto para Jesus e o beijou.
Então os homens agarraram Jesus
e o prenderam.

(Marcos 14: 32-46)

O julgamento de Jesus

Jesus foi preso.
Os soldados que o guardavam
zombavam dele.
Durante toda a noite ele
foi insultado.
Na manhã seguinte,
as pessoas importantes do lugar
fizeram um encontro.
Elas interrogaram Jesus.
Perguntaram a Jesus
se ele era o Messias.
Perguntaram a Jesus
se ele era o Filho de Deus.
Jesus não respondeu nada.
Os homens levaram Jesus a Pilatos.
“Esse homem diz que é o nosso rei.”
Pilatos perguntou a Jesus:
“Você é o rei deles?”
Jesus respondeu: “Você mesmo é que diz.”
Pilatos disse: “Não vejo culpa nele.”
Mas os chefes não aceitaram um não.
Eles insistiam na culpa de Jesus
Pilatos descobriu que Jesus tinha vindo da
Galiléia.
A Galiléia era governada por Herodes.



THE JUDAS KISS

And he had betrayed him: had given them a token, saying, Whomever I shall kiss, that same is he. (Mark 14: 41)

Então Pilatos enviou Jesus a Herodes.
Herodes perguntou muita coisa a Jesus.
Mas Jesus não respondia.
Herodes e seus soldados zombavam de Jesus:
“Ele diz que é rei; vamos vesti-lo como um rei.”
Então colocaram um manto em Jesus.
E mandaram Jesus de volta a Pilatos.

Pilatos disse para o chefe do templo:
“Não acho culpa nesse homem.”
Herodes não achou culpa nele.
“Meus soldados vão dar-lhe uma surra.
Depois ele será libertado.”

Mas uma multidão tinha se reunido.
A multidão gritava:
“Matem Jesus! Soltem Barrabás!”
Barrabás era um prisioneiro.
Ele tinha começado uma briga na cidade.

Ele tinha matado uma pessoa.
Pilatos ainda queria soltar Jesus.
Mas a multidão continuava a gritar:
“Preguem Jesus na cruz!
Preguem Jesus na cruz!”
Pilatos tentou discutir com eles:

“Jesus não fez nada errado.
Meus soldados vão dar-lhe uma surra.
Depois ele será libertado.”
A multidão continuava a pedir
a morte de Jesus.
Então Pilatos desistiu.
Ele soltou o assassino Barrabás.
E entregou Jesus para ser crucificado.

(Mateus 26:57- 68; 27:1-26)

A morte de Jesus

Jesus ia ser morto.
Ele ia ser pregado numa cruz de madeira.
Era uma cruz pesada.
Jesus tinha de subir o morro com a cruz.
Um homem chamado Simão o ajudou.
Eles subiram o morro. Os soldados
ofereceram vinho a Jesus.
Ele não bebeu.
Depois o pregaram na cruz.
Colocaram uma tabuleta na cruz.
A tabuleta dizia: “Jesus, rei dos judeus.”
Dois ladrões também foram crucificados.
Os dois ladrões zombavam de Jesus.

Os soldados zombavam de Jesus.
Os chefes do templo zombavam de Jesus.
A multidão zombava de Jesus.

Era o meio do dia.
De repente, ficou escuro.
Ficou escuro por três horas.
Jesus então gritou o nome de Deus.
Ele gritou outra vez, com voz forte.
E morreu.

Então a terra tremeu.
Havia uma cortina preciosa no templo.
Essa cortina se rasgou.
Os soldados ao pé da cruz disseram:
“Esse homem era mesmo o Filho de Deus!”

(Marcos 15:21-39)



THE DARKNESS AT THE CRUCIFIXION

And it was about the sixth hour, and there was a darkness over all the earth until
the ninth hour. (Luke 23: 44)

Jesus na sepultura

Um homem chamado José foi a Pilatos.
“Posso carregar o corpo de Jesus?”, ele disse.
Pilatos ficou surpreso.

Ele mandou confirmar se Jesus estava morto.
Então ele mandou entregar o corpo de Jesus.
José comprou um pano de boa qualidade.
Ele enrolou o corpo de Jesus no pano.
Depois colocou o corpo de Jesus no túmulo.
E mandou rolar uma pedra para tampar o túmulo.

Jesus tinha morrido na cruz.
O corpo estava no túmulo.
Tudo aconteceu na sexta-feira.
O próximo dia era sábado.
Ninguém podia fazer nada no sábado.

(Marcos 15:42-47)

O anjo conta que Jesus ressuscitou

As mulheres, amigas de Jesus, foram ao túmulo no domingo cedo.
Elas levavam alguns perfumes para colocar lá.
Elas sabiam que a pedra era pesada.
Elas se perguntavam quem ia rolar a pedra.
Mas tiveram uma surpresa.
Alguém tinha rolado a pedra!
Um anjo estava sentado dentro do túmulo.
As mulheres ficaram com medo.
O anjo disse: “Não tenham medo.
Jesus estava morto, mas ele ressuscitou.
Vejam, ele não está mais aqui.”

(Marcos 16:1-6)

UFMG - Faculdade de Letras
BIBLIOTECA



THE RESURRECTION

And the angel answered and said unto the women: Fear not ye: for I know that ye seek Jesus, which was crucified: He is not here: for he is risen, as he said. Come see the place where the Lord lay. (Matthew 28: 5, 6)

A pesca milagrosa

Jesus apareceu a seus amigos. Foi assim. Alguns dos amigos estavam reunidos. Pedro disse: “Vou pescar.” “Nós vamos junto”, disseram os outros. Eles pescaram a noite toda, mas não pegaram peixe. De manhã cedinho, Jesus estava na praia. Os amigos não sabiam que era Jesus. Jesus gritou: “Pegaram algum peixe?” “Nada”, eles responderam. Jesus então gritou para eles lançarem a rede. “Você vão pegar peixe”, ele disse. Eles lançaram a rede e pegaram muito peixe. Havia tanto peixe que eles não conseguiam puxar a rede. Um dos amigos disse: “É o Senhor!” Pedro pulou dentro da água. Os outros foram para a margem com o barco. Eles arrastaram a rede com o barco. Não estavam longe da praia. Quando chegaram à praia, viram uma fogueira na areia. Havia peixe assando na fogueira. Havia pão também.

X

Jesus ordenou: "Tragam os peixes."
 Pedro ajudou a puxar a rede até a praia.
 Havia 153 peixes grandes e a rede não arrebentou.
 Jesus disse então: "Venham e comam."
 Os amigos não tinham coragem de perguntar:
 "Quem é você?"
 Sabiam que era Jesus.
 Jesus pegou o pão e o peixe assado e deu para eles.

(João 21:1-14)

DOAÇÃO

De: Grêmio Edilício

Tebo, Tereza / FANHA

Em: 13 106 12008

RS: 1,00

APPARET CHRISTVS SEPTEM DISCIPVLIS AD MARE TYBERLADIS.

IND. XVI.

144
xc viij



- | | |
|---|---|
| A. Non multo post venerunt omnes Hierosolymis in Galilæam; erant ad mare Galilææ; alij alijs locis. | vulgaris; Non. |
| B. Petrus, & Filij Zebedæi Bethsaida. | D. Subiungit IESVS; Mite in dexterum nauigij rete, & venietis. |
| C. Offerunt Petrus velle se piscatum ire, offerunt se illi comites sex. | E. Mittunt, concludunt piscum vigentem copiam; quod eum sentirent. |
| D. Piscantur tota nocte, nihil capiunt. | F. Agnoscit IESVM Ioannes, & dicit Petros; Dominus est. |
| E. Sicut IESVS mane in litore; respicit nunquid pulmenti habeant; hoc est aliquid piscum pro obsonio. | G. Quod Petrus audiens, succingit se tunica, & mari venit ad IESVM. |
| F. Respondent simpliciter, ut emptori. | H. Petrus & Petrus, qui parauerat, Christus in litore. |

X

Jesus pede para cuidarem do povo

Jesus tinha feito a fogueira e cozinhado o peixe.
Os sete amigos tinham comido.

Depois disso, Jesus disse a Pedro:

“Pedro, você gosta de mim?”

“Sim, Senhor, sabe que eu gosto.”

“Cuide do meu povo”, Jesus disse.

Então ele perguntou de novo: “Pedro, filho de João, você gosta de mim?”

Pedro respondeu: “Claro, Senhor, sabe que eu gosto!”

Pela terceira vez Jesus perguntou:

“Pedro, você gosta de mim?”

“O Senhor sabe de tudo e sabe que eu gosto”, respondeu Pedro.

Jesus disse: “Cuide do meu povo.”

(João 21: 13-17)

Jesus fez muitas outras coisas.

Se todas fossem anotadas,
não caberiam, na totalidade do mundo,
todos os livros que seriam escritos.

(João 21:25)

ISBN 978-85-7758-033-0



9788577580330